

FORMAÇÃO ÉTICA DE ENFERMEIROS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Roberta Cristina Alves Teixeira do Vale*
Darci de Oliveira Santa Rosa**

RESUMO: *Estudo exploratório, descritivo com abordagem quanti-qualitativa, cujo objeto foram “abordagens metodológicas utilizadas pelos docentes no ensino da ética nas Escolas Superiores de Enfermagem do Nordeste Brasileiro”. Objetivou identificar e listar as abordagens metodológicas, dos conteúdos de ética, descritas pelos docentes da Região Nordeste do Brasil, tendo como sujeitos docentes da disciplina Ética/Bioética, Deontologia, Exercício Profissional, e como instrumentos o questionário e o programa do curso da disciplina Ética/Bioética, Deontologia, Exercício Profissional. O locus do estudo compreendeu as escolas superiores de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil que estão cadastradas no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. A análise dos dados obtidos nos questionários foi quantitativa nos itens numéricos, seguiu os passos da Configuração Triádica Humanista-Existencial-Personalista das informações, chegando-se ao sentido global, com posterior levantamento das unidades de significado, agrupadas e organizadas em quadros e interpretadas na linguagem da pesquisadora. Com o estudo foi possível descrever e delimitar o perfil das Escolas/Cursos Superiores de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil e dos docentes do componente curricular ética, compreender como se dá a utilização de abordagens metodológicas e técnicas de ensino, pelos docentes. Espera-se que este estudo ajude na ampliação das discussões sobre o ensino da ética no Brasil.*

Palavras-chave: Enfermagem; Formação ética; Nordeste

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como finalidade fazer um levantamento sobre o ensino da Ética nas Escolas Superiores de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil. Sua realização possibilitará desvelar semelhanças e diferenças existentes entre os docentes e as abordagens de conteúdos curriculares em processos de formação de enfermeiros.

A motivação para realização do mesmo surgiu da leitura do projeto de pesquisa candidato a estágio pós-doutoral intitulado “O Ensino da Ética nas Escolas Superiores de Enfermagem - Inquérito – Luso-Brasileiro”, realizado pela Prof^a. Dr^a. Darci de Oliveira Santa Rosa, e pela oportunidade de desenvolvimento deste subprojeto de pesquisa como atividade do Programa de Iniciação Científica PIBIC/UFBA.

Pertencendo às pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Educação, Ética e Exercício da Enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, foi criado em 2000 e cadastrado em 2004, para desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão, integradas nos cursos de graduação e pós-graduação.

O interesse pelo objeto do estudo surgiu da percepção de que o mesmo permitiria a apreensão da forma como os futuros enfermeiros estão sendo preparados para enfrentar as situações e temas éticos/ bioéticos no seu cotidiano na Região Nordeste do Brasil.

* Acadêmica do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, integrante do Grupo de Pesquisa e Estudos EXERCE da EEUFBA, bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB. (Autora). E-mail: robertacat@yahoo.com.br.

** Enfermeira, Prof. Dr^a da Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração em Enfermagem-DEMCAE, (Orientadora), e-mail: darcisantarosa@gmail.com.

A literatura consultada traz informações de que os alunos e docentes de enfermagem priorizam a preocupação para outros conteúdos técnicos, apesar da importância da Ética em todo o processo de formação da (o) futura (o) enfermeira (o) e na sua eminente vida profissional.

O estudo atende aos parâmetros estabelecidos pela Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, enquadrando-se na subagenda de pesquisa em saúde 11: Bioética e ética na pesquisa, nas seguintes temáticas: 11.1 Aspectos teórico-Práticos da Bioética no Contexto científico-tecnológico e sanitário brasileiro (epistemológico metodológico e normativo); e, 11.1.4 Desafios da Bioética no mundo – aplicação do conhecimento ao contexto brasileiro, considerando as peculiaridades regionais.

Trata-se de **estudo exploratório descritivo**, com **abordagem quanti-qualitativa**. É um subprojeto do Projeto intitulado “O Ensino da Ética nas Escolas Superiores de Enfermagem – Inquérito - Luso-brasileiro”. Na **abordagem quantitativa** buscou-se quantificar a caracterização dos Cursos/Escolas de Enfermagem da região Nordeste do Brasil.

A pesquisa qualitativa, em geral descritiva, preocupou-se com os indivíduos e seu ambiente natural, em todas as suas complexidades e baseou-se na premissa de que os conhecimentos sobre os indivíduos só são possíveis com a descrição detalhada da experiência humana, tal como ela é vivida e tal como ela é definida pelos seus próprios atores (POLIT & HUNGLER, 1995). Buscou-se analisar as informações oriundas dos docentes que vivenciam a formação do enfermeiro.

Teve como **objeto** as abordagens metodológicas utilizadas pelos docentes no ensino da Ética nas Escolas Superiores de Enfermagem do Nordeste Brasileiro, enfocando as modalidades de ensino, conteúdos, formação e qualificação docente. Com os **objetivos** de identificar e listar abordagens metodológicas, descritas pelos docentes dos Cursos de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil, para ministrarem os conteúdos de ética e bioética, visou-se conhecer, descrever e comparar como se processa o ensino da ética nas escolas superiores de enfermagem, nas diferentes cidades que compõem a Região Nordeste brasileira.

A **abordagem qualitativa** buscou informações junto às instituições e aos sujeitos que possuem a experiência no ensino da ética, e nesta perspectiva o contexto do estudo compreendeu as escolas superiores de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil que estão cadastradas no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). O critério para a escolha destas instituições deveu-se ao fato de atendimento à legislação do ensino superior no país.

Os indicadores para seleção das escolas superiores e cursos de Enfermagem foram: 1) Estarem regulamentadas; 2) Estarem em funcionamento há pelo menos cinco anos; 3) Já tivessem formado pelo menos uma turma de enfermeiros; 4) Estivessem em atividade efetiva no período de coleta de dados; 5) Seus dirigentes concordassem em participar livremente do estudo.

Foram eleitos como **sujeitos** deste estudo os docentes das disciplinas Ética, Bioética, Deontologia e Exercício Profissional, que ministram aulas nas Escolas e/ou que coordenam os Cursos de Enfermagem selecionados no período de coleta de dados.

Para atendimento aos **critérios éticos** de pesquisas envolvendo seres humanos, pretendeu-se garantir o anonimato dos sujeitos e a reprodução fiel das informações recebidas, como determina a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, aprovação pelo CEP e aplicação do TCLE.

A **coleta de dados** foi realizada durante o período de 10/10/2005 a 30/05/2006, através da aplicação de questionário e acesso ao programa do curso da disciplina Ética/Bioética, Deontologia, Exercício Profissional via correio eletrônico e via correio convencional.

O conteúdo obtido dos instrumentos foi submetido à **Análise de Conteúdo Temático de Bardin (1977)**, guiando-se pelo Referencial Teórico da Educação, da Ética, da Bioética segundo os passos da Configuração Triádica Humanista Existencial Personalista de Vietta (1995) cujos momentos são: 1) Leitura cuidadosa do conteúdo total expresso pelo colaborador, de forma a apreender seus significados dentro da estrutura global; 2) Releitura dos textos, com vistas à

identificação de unidades de significados; 3) Identificação e classificação dos aspectos que apresentavam convergências de conteúdo; 4) Organização desses agrupamentos em quadros; 5) Análise compreensiva dos dados significativos destes agrupamentos, tendo como base a interpretação do conteúdo associado ao referencial teórico.

As categorias temáticas emergentes revelaram a estrutura do fenômeno analisado. Os dados **quantitativos** foram submetidos à análise de frequência simples e os resultados apresentados sob a forma de figuras.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA DO TRABALHO

Foram enviados os instrumentos de coleta, via eletrônica, para 82 instituições de ensino de Enfermagem, da Região Nordeste do Brasil, recebendo apenas duas respostas, entre os meses de fevereiro e abril do ano em curso. Em seguida foram re-enviados os instrumentos pela mesma via a todas as instituições listadas. Destas retornaram apenas seis respostas de escolas de enfermagem, informações que utilizamos para a construção do perfil institucional.

É importante ressaltar que das seis escolas que aceitaram participar de nosso estudo apenas uma enviou juntamente com o questionário o programa do componente curricular, havendo a necessidade do re-envio de e-mails solicitando os mesmos, embora até o momento não tenhamos obtido respostas ou o programa.

Atendidos os critérios de inclusão para participação no projeto, passamos a analisar as informações. Considerando que as instituições protelaram o envio das respostas e o tempo para finalização desta etapa da pesquisa estava extinguindo, optamos por utilizar o total dos respondentes mesmo com atendimento parcial aos referidos critérios e indicadores relacionados à criação do curso e passamos a analisar as informações enviadas pelas seis instituições dispostas no Quadro 1 descrito abaixo.

Quadro 1 – Perfil das Escolas/Curso de Enfermagem que responderam aos instrumentos segundo a cidade de localização, a instituição mantenedora e ano de criação. Salvador, 2006.

INSTITUIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÃO MANTENEDORA			ANO DE CRIAÇÃO
		PÚBLICA ESTADUAL	PÚBLICA FEDERAL	PRIVADA	
E1	Recife-PE			1	2005
E2	Ilhéus/Itabuna - BA	1			1991
E3	Salvador-BA			1	2000
E4	Recife-PE			1	2003
E5	Natal-RN			1	1998
E6	Salvador-BA			1	1961
E7	Salvador-Ba	1			1983

Fonte: INEP, 2006 e questionários de coleta da pesquisa.

No Quadro 1 foram identificados que duas das escolas que responderam aos instrumentos situam-se no Estado de Pernambuco, na cidade do Recife, ambas mantidas por fonte privada.

No estado da Bahia responderam aos instrumentos três instituições, sendo uma de manutenção pública estadual, situada entre as cidades de Ilhéus e Itabuna, ao sul do Estado, e duas privadas na capital - Salvador.

Vale a pena destacar, ainda, que no estado da Bahia apenas uma universidade de manutenção pública estadual, situada na capital, Salvador, se recusou a participar do estudo.

No Estado do Rio Grande do Norte respondeu aos instrumentos uma instituição de manutenção particular.

É importante levar em consideração que o envio dos instrumentos para as 82 instituições se deu com base no fato de atendimento obrigatório de registro segundo a legislação superior do país no cadastramento das mesmas no INEP para o seu funcionamento.

No Estado da Bahia somente duas instituições contemplam todos os requisitos estabelecidos, uma Universidade estadual do interior e uma privada da capital, Salvador. Uma das faculdades, privada, situada na capital não contemplou apenas o critério de ter pelo menos uma turma concluída. Vale salientar que esta instituição foi regulamentada para funcionamento no ano de 2000 e que o curso possui uma duração mínima de quatro anos, o que nos leva a crer que ainda não tenha uma turma formada.

No estado do Pernambuco, as duas instituições que responderam aos instrumentos atendem a três critérios, a saber: estar regulamentada, em atividade efetiva no período da coleta e concordar em participar da pesquisa. Apenas uma se encontra no terceiro semestre de funcionamento e foi criada em 2005.

A única faculdade privada do Rio Grande do Norte que respondeu aos instrumentos não contempla o requisito de ter formado uma turma de enfermeiras, ficando claro em suas informações que, apesar de possuir registro de criação em 1998, o início efetivo das atividades se deu no primeiro semestre do ano de 2006.

Após traçar o perfil das instituições que responderam aos instrumentos, partiu-se para analisar e discutir as informações qualitativas referentes aos tipos de abordagens metodológicas adotadas pelos cursos de Enfermagem, da Região Nordeste do Brasil, que serão apresentados a seguir no Quadro 2.

Quadro 2 - Principais Abordagens Metodológicas de Ensino ou Tendências Pedagógicas adotadas pelos docentes Cursos/Escolas de Enfermagem da Região Nordeste do Brasil, para o ensino de conteúdos Ético/Bioético, Salvador, 2006.

INSTITUIÇÕES	ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO OU TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS					
	TRADICIONAL	COMPORTAMEN TAL	SOCIOCUL TURAL	COGNITIVISTA OU PROBLEMATIZADORA	DIALÉTICA	NI
E1						1
E2	1	1				
E3				1		
E4	1	1				
E5					1	
E6						1
Total	2	2		1	1	2

Fonte: Questionários de coleta da pesquisa e programas da disciplina

O que pode ser percebido a partir da análise do Quadro 2 é que, quando as docentes são questionadas em relação ao tipo de abordagem metodológica de ensino ou tendência pedagógica mais adotada nos cursos em que atuam na Região Nordeste do Brasil, elas responderam aos instrumentos informando que para ministrarem conteúdos de ética e bioética utilizam técnicas ou abordagens de ensino, revelando, assim, existência de uma certa confusão quanto à distinção do conceito de abordagem metodológica ou tendência pedagógica utilizada e as técnicas de ensino que envolvem as mesmas, já que apenas duas instituições, uma privada do Rio Grande do Norte e uma privada situada em Salvador, na Bahia, responderam de forma precisa quanto ao tipo de abordagem que utilizam como descrito abaixo.

A instituição do Rio Grande do Norte respondeu que adota a “Metodologia dialética na qual o docente deve propor ações que desafiem ou possibilitem o desenvolvimento das operações

mentais (aula expositiva dialogada, estudo de textos, seminários)”. A aula expositiva dialogada é a técnica de ensino predominante da abordagem tradicional, que impõe uma forte influência dentro da proposta pedagógica dos cursos, por mais que se defina pela utilização de apenas um tipo de tendência pedagógica/abordagem.

A outra instituição privada de Salvador respondeu que a opção por uma abordagem “Depende do tema a ser abordado, porém a abordagem mais utilizada é a abordagem problematizadora”. Tal abordagem também pode ser encontrada com a denominação de Abordagem Cognitivista que, segundo Silva; Ruffino (1999, p.47), é aquela em que:

O indivíduo é considerado um sistema aberto em progressivo processo de adaptação (acomodação e assimilação sucessivas), em busca de estágios superiores da inteligência. [...] O ensino concentra-se no “como” o aluno aprende e relaciona os conhecimentos com o meio em que vive, fundamentado na pesquisa, na investigação e nas soluções de problemas, consistindo em processos e não em produtos de aprendizagem.

Apenas duas instituições não informaram no questionário qual o tipo de abordagem que adotam, sendo uma privada situada na capital da Bahia, Salvador, e uma outra, situada na capital de Pernambuco, Recife.

Embora a instituição privada situada em Salvador tenha sido a única que apresentou o programa do componente curricular - ética, o mesmo contém a problematização como metodologia adotada pelos docentes da disciplina, objetivando a tomada de consciência dos discentes enquanto agentes passivos do processo ensino-aprendizagem. Propõe a inclusão destes na tomada de decisão dos rumos metodológicos da unidade curricular em questão, visando à valorização do desenvolvimento das habilidades, competências e conhecimentos fundamentais à formação da identidade profissional, crítico-solidária.

Nas demais instituições, os instrumentos não permitiram apreender a existência ou adoção de um tipo de abordagem ou tendência metodológica, dentro do componente curricular que ministra ética e bioética, estando bem evidente a estimulação do trabalho em grupo pelos discentes, que de uma forma geral envolve a proposta e pressupostos de quase todas as abordagens de ensino, exceto a tradicional, como pode ser percebido logo a seguir.

Na Bahia, uma universidade estadual do interior referiu utilizar como estratégias para ministrar os conteúdos éticos/bioéticos “Aula Expositiva Dialogada, Seminários, Estudo Dirigido - Trabalho de Grupo, através de aprendizagem significativa”. No Estado de Pernambuco, uma instituição de manutenção privada respondeu que utiliza “Estudo de caso, aulas expositivas e problematização, leitura e compreensão de textos”.

Diante dessas afirmativas pode-se compreender que, embora a aula expositiva dialogada não seja uma abordagem de ensino, fica subentendido que nessas duas instituições existe uma forte predominância da utilização Abordagem Tradicional, que segundo Silva; Ruffino (1999) possui a forte característica de considerar o professor como o transmissor de conteúdos, sempre preocupado com o alcance de objetivos e metas, prazos e prescrições, detendo o poder decisório quanto à metodologia, conteúdo, avaliação e forma de interação com o aluno.

As sucessivas transformações que vêm acontecendo ao longo dos anos no âmbito do processo de formação em Enfermagem têm favorecido para a introdução de diálogos e conversação nas aulas entre docentes-discentes, contrepando-se ao passado, quando prevalecia um caráter de “monólogo”, onde apenas o professor era visto como detentor do poder.

Portanto, tais mudanças também têm influenciado a introdução de outros tipos de abordagens ou tendências pedagógicas no âmbito do Ensino da Enfermagem, como a Abordagem Comportamental, na qual apesar de o aluno não participar das decisões curriculares do curso que faz parte, os docentes lhes estabelecem objetivos instrucionais, através da

introdução de todo um aparato tecnológico-educacional. Nesse caso as técnicas de ensino darão subsídios aos discentes para que ocorra de forma eficaz a construção das respostas esperadas, já que as mesmas garantem e permitem o reforço de comportamentos culturalmente aceitáveis e a introdução de outros considerados necessários para a convivência do homem em sociedade. (SILVA; RUFFINO, 1999).

A introdução de novas tendências/abordagens é importante, pois possibilitará condições aos discentes de construir seus conhecimentos, no caso o conhecimento da ética e bioética, enquanto profissional e Ser Humano, sem que sejam desconsideradas suas limitações e capacidades, com a exploração de conteúdos relevantes para o exercício de sua futura profissão, ficando para o professor apenas a função de facilitador/orientador.

Nesse sentido, a seguir, no quadro 3, estão apresentados os principais recursos/técnicas de ensino mais utilizados pelos docentes para ministrarem conteúdos de ética e bioética pelos cursos de Enfermagem, da Região Nordeste do Brasil, conforme seus próprios relatos.

Quadro 3 – Técnicas de Ensino utilizadas pelos docentes que ministram o componente curricular com conteúdos de ética e bioética nas Escolas/Cursos de Enfermagem do Nordeste do Brasil, Salvador, 2006.

IES	RECURSOS/ TÉCNICAS DE ENSINO								N I
	GRUPO	AULA EXPOSITIVA DIALOGADA	DRAMATI- ZAÇÃO	PESQUI- SA	FILMES	SEMINÁ- RIOS	DE ACORDO COM		
							OBJETI- VOS	CONTE- Ú- DOS	
E1									1
E2	1	1	1	1	1	1			
E3							1		
E4		1	1		1		1	1	
E5		1					1	1	
E6									1
TOTAL	1	3	2	1	2	1	3	2	2

Fonte: Questionários de coleta da pesquisa e programas da disciplina

A partir da leitura e análise do conteúdo do Quadro 4, pode ser percebido que em virtude da introdução de diferentes abordagens metodológicas no processo de formação do enfermeiro como discutido no Quadro 2, tem se solidificado a utilização de novos instrumentos metodológicos, que são as técnicas de ensino, pelos docentes das Escolas/Cursos de Enfermagem do Nordeste Brasileiro que fizeram parte deste estudo. Embora no programa do componente curricular da instituição privada de Salvador citada no Quadro 3 indica que seus docentes utilizam técnicas de ensino com o intuito de ampliar a participação do discente enquanto sujeito ativo do seu processo de formação ético-profissional, como o “estudo de caso, exposições participativas, discussões, debates, seminários, simulações, dramatizações, atividades grupais e individuais, dinâmicas de grupo, atividades interdisciplinares e de pesquisa”.

Três instituições foram precisas quanto à opção por uma determinada técnica fundamentando nos objetivos educacionais presentes na proposta pedagógica do componente curricular em questão, e duas responderam que dependiam do interesse dos sujeitos envolvidos no processo de formação, como também dos conteúdos a serem abordados em sala de aula, como podemos observar a seguir, de acordo com as respostas das mesmas.

“Depende dos objetivos a serem alcançados e do perfil da turma” (E3, 2006).

“Cada situação exige uma técnica de melhor compreensão para o aluno” (E4, 2006).

“Conforme o conteúdo observa-se qual a melhor técnica de ensino para a construção de saberes (processo)”. (E5, 2006).

“São elaboradas técnicas em função dos objetivos que devem estar claros para os sujeitos envolvidos (professores e alunos)”. (E5, 2006).

Essa adequação das técnicas a tais fatores anteriormente descritos são importantes, pois ensejam ao discente a oportunidade de vivenciar durante seu curso diferentes situações, com a possibilidade e liberdade de trazer para a sala de aula atividades lúdicas, possíveis através da utilização de técnicas como “dramatização, “júri simulado” e “dinâmicas de grupos” citadas por alguns docentes colaboradores, para a abordagem de conteúdos éticos e bioéticos, que se ministrados através de aula expositiva, mesmo que dialogada, poderiam não despertar a atenção e o interesse do discente, acarretando no baixo aproveitamento das temáticas.

É pertinente ressaltar que alguns conteúdos, principalmente éticos, exigem dos docentes a utilização da “aula expositiva dialogada” como técnica de ensino, devido seu grau de complexidade e normaticidade, fazendo com que essa técnica seja citada por quase todas as instituições.

Dois instituições de manutenção privada responderam que vêm utilizando “filmes” e “áudio e vídeo” durante suas aulas, técnicas que permitem aos alunos, no processo de formação, debater temáticas éticas e bioéticas presentes em filmes e documentários, na sua grande maioria baseadas em fatos reais, ampliando a visão dos discentes para situações que podem vir a acontecer na vida, seja ela profissional ou pessoal, dos futuros Enfermeiros, além de ser um recurso metodológico que prende a atenção e curiosidade dos alunos.

Mesmo que a realização de “pesquisa” só tenha sido citada por uma instituição privada de Salvador, esta é uma técnica de ensino que de acordo com a nova Resolução de Ensino Superior de Enfermagem, CNE/CES Nº. 3 / 2001, deve estar integrada ao ensino de graduação e atividades de extensão realizadas pelas instituições de ensino superior, já que é um recurso metodológico que dá possibilidade ao discente de vivenciar e levantar questionamentos em cima de fatos ou situações-problemas presentes no seu dia-a-dia como profissional, com a construção progressiva do seu conhecimento, sob a orientação de um docente, que ajudará desvelar os pontos relevantes para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa.

Partindo da análise das respostas dos representantes das instituições pode-se compreender que é de fundamental importância o domínio pelo docente do conhecimento teórico, como também, segurança e controle na aplicabilidade da técnica ideal para a abordagem dos conteúdos éticos e bioéticos, para que ocorra uma consolidação dos mesmos pelos discentes, pois as técnicas de ensino assumem um caráter meramente instrumental que permite a inovação e dinamicidade do método de ensino, podendo atender a diferentes concepções existentes dentro de um mesmo grupo de alunos, já que seu objetivo final é a facilitação da construção do conhecimento discente através do desenvolvimento de suas capacidades. (VILLA E CADETE, 2001).

CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou vislumbrar o perfil das Escolas/Cursos Superiores de Enfermagem, da Região Nordeste do Brasil, na forma como vem ocorrendo o processo de formação ética e bioética dos futuros enfermeiros, apontando progresso em relação à utilização de novas abordagens metodológicas, que com o subsídio das técnicas de ensino, vem facilitando a construção do conhecimento sobre ética. A reflexão permite a quebra de um paradigma em relação à adoção do processo de formação ética tradicional e normativa perpetuada por muitos anos.

Os objetivos das unidades curriculares têm definido a estratégia de ensino no grupo estudado. A abordagem através de técnicas variadas é utilizada como estratégia de estímulo para manter o interesse pela temática. Apresenta uma relevância no sentido de ampliar as discussões em torno do Ensino da Ética na Graduação em Enfermagem no Brasil, abrindo o caminho para a construção de outros trabalhos e até mesmo a ampliação desta temática para as demais regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (1977) **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 221 p.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES nº3 de 7/11/2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Rev. SOBECC**, São Paulo, v.6, nº 4, p.10-12, out./dez. 2001.

POLIT, F. D.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em Enfermagem**. Tradução de Regina Machado GARCEZ. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

TAVARES, C. M. M. Integração Curricular no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.56, n.4, p.396-400, jul./ago.2003. SILVA, M. G; RUFFINO, M. C. Comportamento Docente no Ensino de Graduação em Enfermagem: a percepção de alunos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.7, n.4, p.45-55, out. 1999. Disponível em: < www.scielo.br>. Acesso em: 19 fev. 2006.

VIETTA, Edna Paciência. Configuração Triádica Humanista Existencial Personalista: uma abordagem teórica - metodológica de aplicação nas pesquisas de enfermagem psiquiátrica e saúde mental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 31-43, jan. 1995.